

BLOCO DA SOLIDARIEDADE – TÁ NA HORA DE DOAR
**Carnaval com samba no pé
e sangue no estoque**
págs. 6 e 7



Laboratórios do
CEMO abrigam
estudo sobre LMC
pág. 3

informe
INCA

2011 | março | nº 286

Carta ao Leitor

Há seis anos, o INCA é a prova viva de que o povo brasileiro não é solidário apenas nos momentos de tragédia. Criado para manter o estoque de sangue do Instituto antes e durante o Carnaval, o Bloco da Solidariedade – tema da reportagem central desta edição do *Informe INCA* – nos mostra que, até mesmo na maior festa popular do País, há muita gente preocupada em ajudar o próximo. Unidos em prol de uma causa nobre, anônimos e famosos fazem com que nós, profissionais da área da saúde, que lidamos todos os dias com os mais modernos equipamentos, nos sintamos mais humanos diante do tratamento do câncer.

Também temos a satisfação de divulgar a participação do INCA em uma pesquisa que revelou novos dados sobre a leucemia mieloide crônica (LMC). Os experimentos, realizados nos laboratórios do CEMO, podem trazer, no futuro, alternativas terapêuticas contra a doença. Entre tantos outros assuntos importantes desta edição, vale destacar ainda a perspectiva de que o Instituto abrigue cursos do *Congresso Mundial de Fisioterapia*, caso o evento seja realizado no Rio de Janeiro, a cidade candidata do País.

Boa leitura.

Luiz Antonio Santini
Diretor Geral do INCA

Colabore com o INCA

Pela Fundação do Câncer (FAF):
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3970-7962

Curtas

Resultado de um projeto do Núcleo de Divulgação do Programa de Oncobiologia da UFRJ, o livro-jogo *Encruzilhadas – o jogo da sua vida* alerta os jovens sobre os perigos do câncer e as consequências de maus hábitos para seu futuro. Além da versão impressa,

que será distribuída gratuitamente para alunos e escolas da rede pública, a publicação ganhará uma edição em libras, a linguagem dos sinais, para jovens surdos. O projeto recebeu apoio da Fundação do Câncer, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e do CNPq. Mais informações pelo telefone 3104-4033 ou pelo e-mail oncobiologia@gmail.com.

O diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), Luis Fernando Bouzas, foi eleito secretário para as Américas da World Marrow Donor Association (WMDA). A instituição agrega profissionais da área de transplante de medula óssea de todo o mundo, com o objetivo de

criar políticas e procedimentos para o setor. “A indicação para o cargo demonstra a importância do trabalho que vem sendo feito, no Brasil, no setor de transplante de medula óssea”, avalia Bouzas, que foi escolhido para o cargo depois de uma votação entre os participantes da WMDA.

ACEDC lançou as primeiras edições dos livretos *Regimento dos alojamentos do INCA* e *Guia Rio para alunos do INCA – orientações e dicas*. O primeiro trata da boa utilização do espaço destinado a acolher os estudantes durante os cursos. Já o segundo traz

informações importantes para quem não mora no Rio, como o deslocamento entre as unidades do INCA, além de dicas de hotéis, valor dos aluguéis e localização de restaurantes, bancos e outros endereços úteis. Com tiragem de 250 exemplares cada, as publicações serão distribuídas para os alunos que ingressarem no Instituto este ano.

Responsável por representar os colaboradores do Instituto no biênio 2011/2013, a nova diretoria da Associação dos Funcionários do INCA (AFINCA) tomou posse dia 18 de março, em solenidade no auditório Moacyr Santos Silva. A defesa dos trabalhadores marcou os discursos da vice-presidente

da Associação, Dalva do Patrocínio, e da presidente, Haydée Barreto Lopes. “Nosso compromisso é continuar lutando por todos que trabalham no INCA”, disse Haydée. Participaram da cerimônia funcionários do Instituto e representantes sindicais, como o presidente do Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro (SATEMRJ), Roberto Pereira.

Quatro atletas do vôlei de praia visitaram pacientes infantis do INCA, dia 27 de fevereiro. Bruno de Paula, Fernando, Elise e Isabel estiveram na Sala de Recreação e na Quimioterapia da Seção de Oncologia Pediátrica, onde distribuíram camisetas, deram autógrafos e posaram para fotos. Para Isabel e Elise, o contato com as crianças representa uma lição de vida. Bruno afirmou que é uma satisfação ganhar um sorriso delas, e Fernando definiu a visita como



uma renovação de esperanças. “É importante que as crianças tenham fé e sempre acreditem em Deus”, disse. O encontro foi possível graças à parceria entre o INCAvoluntário e o Banco do Brasil, que patrocina os atletas.

Pesquisadores do CEMO integram estudo que desvenda morte celular programada na Leucemia Mieloide Crônica

Sob a coordenação da geneticista Eliana Abdelhay, chefe da Divisão de Laboratórios do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), pesquisadores do INCA participaram de um estudo que revelou correlação entre dois tipos de proteínas, chamadas Prame e Trail, presentes na leucemia mieloide crônica (LMC). A expectativa é que a descoberta abra caminho para a investigação de alternativas terapêuticas contra a doença.

O trabalho é fruto da tese de doutorado de um aluno de Gustavo Amarante-Mendes, professor do Departamento de Imunologia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB/USP), que conduziu o estudo. Também participaram Marco Antonio Zago, pró-reitor de Pesquisa da USP, e as professoras Fabíola Castro, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, e Jacqueline Jacysyn, da Faculdade de Medicina da USP. O INCA contribuiu fazendo o estudo da regulação entre os dois genes. Os experimentos foram realizados nos laboratórios do CEMO.

As pesquisas mostraram que o sangue de pacientes em crise blástica (na fase aguda da doença) apresentava expressão (produção) elevada de Prame e baixa de Trail, proteína que controla um mecanismo celular chamado apoptose, que é a morte celular programada. A inibição desse mecanismo faz com que o corpo acumule células com mutações, formando, assim, os tumores. "Os defeitos no processo de apoptose são observados em diversas formas de câncer, e a aquisição de resistência a ela é considerada uma das etapas do processo de gênese do tumor. Algumas formas de câncer são capazes de desenvolver resistência à morte induzida por Trail. Outras, como a LMC, inibem a produção de Trail, escapando desse importante mecanismo de defesa. Nosso estudo demonstrou o funcionamento desse mecanismo molecular", diz Amarante-Mendes, em entrevista à Agência Fapesp.

A correlação entre as proteínas surgiu no momento em que os pesquisadores reduziram – ou, na linguagem técnica, nocautearam – a expressão de Prame e perceberam que, automaticamente, a expressão de Trail subia. "Isso mostrou que realmente há uma regulação cruzada entre uma e outra proteína, ou seja, Prame é capaz de inibir Trail", explica Eliana Abdelhay.

Os estudos revelaram ainda a possibilidade de que o mesmo mecanismo desvendado pelos pesquisadores ocorra não só na LMC, mas também em outros tipos de tumores nos quais a expressão de Prame é elevada. Entretanto, Eliana descarta a possibilidade imediata

de utilização dos resultados no tratamento de pacientes. "A relevância desse trabalho é mostrar o mecanismo de apoptose na LMC. É importante entendermos que Prame, a proteína superexpressa, está inibindo uma proteína de morte celular programada", diz a geneticista do INCA.

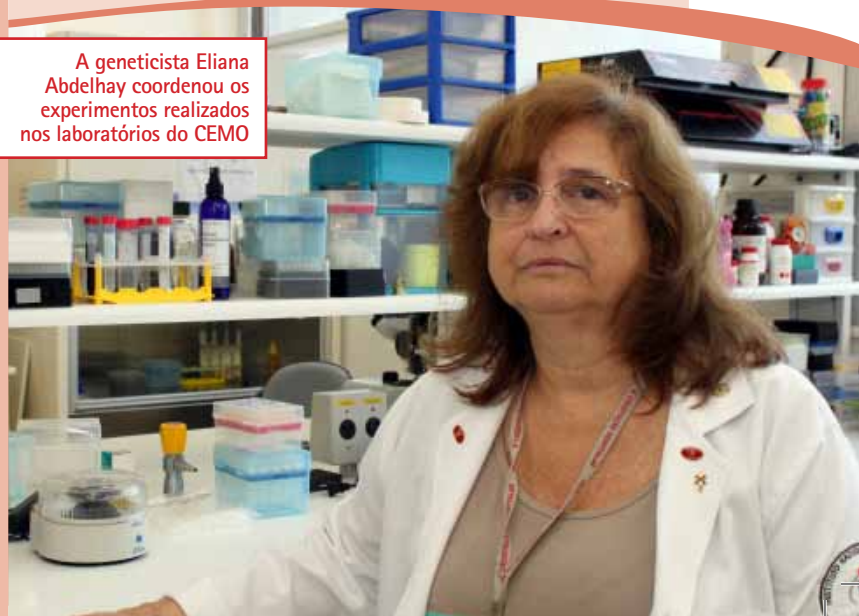
No CEMO, os estudos com LMC são feitos em estágios anteriores da doença, se comparados ao trabalho feito por Amarante-Mendes. De acordo com Eliana Abdelhay, as principais pesquisas sobre a doença, no Instituto, são feitas na célula-tronco tumoral, tentando identificar o que a torna capaz de formar tantas células. "Queremos entender o começo do caminho, para poder tratar o paciente quando está na fase crônica, e não quando vai para a fase blástica", afirma.

Saiba mais sobre a doença

A LMC é causada por uma proteína quimérica, isto é, que não deveria existir normalmente no organismo. Essa proteína surge como resultado de uma "confusão" entre os cromossomos 9 e 22, que trocam trechos entre si. É o que se chama de translocação gênica: a proteína ABL, do cromossomo 9, é transferida para a região BCR do cromossomo 22, gerando um cromossomo atípico, chamado Filadélfia, associado à LMC.

O artigo *BCR-ABL-mediated upregulation of Prame is responsible for knocking down Trail in CML patients* (doi:10.1038/onc.2010.409), de Gustavo Amarante-Mendes e outros, pode ser lido por assinantes da revista *Oncogene*, em www.nature.com/onc.

Com informações da Agência Fapesp



A geneticista Eliana Abdelhay coordenou os experimentos realizados nos laboratórios do CEMO

CAMPUS INTEGRADO

Divulgadas duas novas imagens do projeto

O INCA divulgou novas imagens do Campus Integrado, que fazem parte do Projeto Executivo do empreendimento.

São duas figuras. A primeira mostra como ficará a paisagem da região da Praça Cruz Vermelha à noite, quando o Campus trará mais iluminação ao local. A segunda mostra a recepção, onde cada paciente será encaminhado para o setor em que deverá realizar determinado procedimento.

Confira as imagens:



Os visitantes conheceram as estruturas dos auditórios e das salas de aula da instituição

Instituto recebe integrantes da Confederação Mundial de Fisioterapia

Representantes da Confederação Mundial de Fisioterapia visitaram o INCA e as instalações do Centro de Reabilitação do Instituto, dia 21 de fevereiro. O encontro fez parte de uma série de visitas que está fornecendo subsídios para a comissão conhecer os serviços de Fisioterapia da cidade do Rio de Janeiro, candidata brasileira para sediar o Congresso Mundial da área em 2015.

Os visitantes assistiram ao vídeo institucional do INCA e a apresentações sobre os setores de Fisioterapia do Instituto. Também foi mostrada a área de Ensino, que oferece Residência Multiprofissional, Especialização e Atualização em Fisioterapia. Além disso, eles conheceram as estruturas dos auditórios e das salas de aula, que permitiriam a realização de cursos do congresso nas dependências do INCA.



Treinamento capacita recepcionistas do HC II

O HC II iniciou em fevereiro a capacitação anual para funcionários terceirizados. O primeiro treinamento, realizado pela Administração e pela chefia de Recepção, foi para as novas recepcionistas. As aulas abordaram temas como trabalho em equipe, postura comportamental e as principais referências solicitadas nos postos de recepção, entre outros.

Segundo a administradora Jacilene Cruz, as recepcionistas devem desenvolver habilidades para informar, conduzir, orientar e encaminhar as pessoas que transitam na



As profissionais foram instruídas a oferecer melhor atendimento para os pacientes e colaboradores da unidade

unidade, bem como agendar consultas e filtrar ligações. "Além de reciclar o conhecimento profissional, os treinamentos aumentam a autoestima e motivam o funcionário", define Jacilene.

Curso de Verão reúne estudantes de todo o Brasil

Os 40 alunos foram selecionados entre 240 inscritos

O INCA promoveu, entre os dias 14 e 25 de fevereiro, o III Curso de Verão de Pesquisa em Oncologia, que é voltado para alunos de graduação. Este ano, 40 estudantes foram selecionados entre 240 inscritos de todo o Brasil.

A iniciativa é dos pós-graduandos do Instituto, que encontram no curso uma boa oportunidade para praticar a docência. Os alunos, por sua vez, têm a chance de conhecer as linhas de pesquisa em Oncologia desenvolvidas na instituição e criar seus próprios projetos, por meio de aulas, palestras e cursos práticos. Os participantes têm contato direto com os especialistas do INCA e acesso aos laboratórios de pesquisa.

A cerimônia de abertura do curso, dia 14, foi no auditório do 1º andar do prédio da Pesquisa. Participaram



do evento o coordenador-geral Técnico-Científico do Instituto, Luiz Augusto Maltoni, e a coordenadora de Projetos e Financiamentos em Pesquisa, Marisa Dreyer Breitenbach.

Pesquisa mapeia tabagismo em estudantes do Distrito Federal

O INCA, em parceria com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, realizou, na segunda quinzena de março, a Pesquisa Vigescola – Inquérito de Tabagismo em Escolares. Destinada aos estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio, o Vigescola tem como principal objetivo monitorar a frequência do consumo de cigarro e as características do tabagismo entre jovens, sobretudo na faixa etária mais comum de iniciação.

O estudo visa ainda obter informações sobre o perfil dessa população em relação à sua exposição precoce ao tabagismo no ambiente familiar e social, acesso ao produto e fatores de influência na iniciação ao uso do tabaco, nas diversas regiões do País. Devem participar da pesquisa aproximadamente 2.500 alunos, de 25 escolas públicas e privadas. A participação se dá por meio do preenchimento autônomo e anônimo de um questionário.

O Vigescola vem sendo conduzido no Brasil desde 2002 pelo Ministério da Saúde, por intermédio do INCA, em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Organização Mundial da Saúde (OMS), Center of Disease Control (CDC/EUA) e secretarias de Saúde.



Primeira-dama do estado visita o INCA

Adriana Ancelmo Cabral, esposa do governador Sérgio Cabral, conheceu as instalações do prédio-sede do INCA dia 7 de fevereiro. O diretor-geral do Instituto, Luiz Antonio Santini, recepcionou a primeira-dama e falou sobre a história da instituição, as ações de controle e prevenção do câncer e as perspectivas a partir da construção do Campus Integrado do INCA.

A primeira-dama visitou alguns setores do Instituto, como o Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), onde conheceu o processo de coleta, armazenamento e doação. No Serviço de Hemoterapia, Adriana Cabral colheu uma amostra de sangue e tornou-se mais uma cadastrada no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome). “Fiquei feliz em saber que o número de cadastrados chegou a 2 milhões. Agora, também sou uma doadora de medula óssea”, comemorou Adriana, que ainda conheceu o trabalho desenvolvido pelo INCA-voluntário. “Ofereço a minha ajuda sempre que for preciso”, disse.



Acompanhada de Luiz Antonio Santini, Adriana Cabral cumprimenta Lara Motta, chefe do Serviço de Hemoterapia

Solidariedade em

A campanha *Bloco da Solidariedade – Tá na hora de doar*, promovida pelo INCA, levou ao Banco de Sangue do Instituto, entre os dias 28 de fevereiro e 9 de março, 421 pessoas, que doaram 232 bolsas de sangue e 50 de plaquetas. Com isso, a instituição conseguiu atender plenamente os pacientes antes e durante o período de carnaval, além de contribuir com a Hemorrede, enviando componentes de sangue para outras unidades hospitalares.

O dançarino Carlinhos de Jesus, a bailarina Ana Botafogo e a bateria e comissão de frente da escola de samba Beija-Flor de Nilópolis embalsaram a folia na abertura da campanha, na estação Carioca do metrô. Ao som do samba-enredo *Tá na hora de doar*, o bloco levou muita alegria e informação sobre a importância de doar sangue no período pré-carnaval.

Os ritmistas e dançarinos da Beija-Flor – que dias depois conquistaria o título do carnaval carioca – levaram as pessoas que circulavam pela estação e também pelo Largo da Carioca a cair no samba. A porta-bandeira Selminha Sorriso se emocionou ao falar do bloco. “Essa causa é nossa e de todos. Doar sangue é doar vida”, disse.

Antes da apresentação, Carlinhos de Jesus e Ana Botafogo, padrinhos da campanha – que este ano completou seis edições –, visitaram o Serviço de Hemoterapia do INCA, acompanhados de Iara Motta, chefe do setor. “A campanha é para manter a eficiência no atendimento e na assistência aos pacientes que necessitam de transfusão de sangue”, explicou a médica.

Carlinhos de Jesus, que colabora com a campanha desde a primeira edição, convidou todos os cariocas a se juntarem ao ato de solidariedade. “Não importa sua profissão ou classe social. Participar é fundamental, precisamos nos doar à causa”, disse. Ana Botafogo completou: “Estamos aqui para dar um grito de alerta. É tempo de doar. Nem em época de festa podemos nos esquecer disso”, pediu.

Iara Motta, Ana Botafogo e Carlinhos de Jesus com um voluntário



Doação

O procedimento para doação de sangue é simples. Primeiro, os voluntários passam por uma entrevista avaliadora, que determina se estão dentro das condições ideais para fazê-la. Os aprovados contribuem, cada um, com uma bolsa de sangue, que tem aproximadamente 450 ml. “Todas as etapas duram cerca de 50 minutos”, diz Iara Motta.

Para doar não precisa estar em jejum. Basta evitar alimentos gordurosos antes da coleta, ter entre 18 e 65 anos, pesar mais de 50 kg e estar bem de saúde. O Banco de Sangue do INCA fica na Praça Cruz Vermelha, nº 23, e funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 14h30, e aos sábados, das 8h às 12h. Mais informações pelos telefones (21) 2506-6580 e 2506-6021.

Os dançarinos da Beija-Flor contagiaram as pessoas com sua alegria



ritmo de folia



A porta-bandeira Selminha Sorriso abrilhantou o bloco



Carlinhos de Jesus mais uma vez se empenhou na mobilização



Uma grande festa tomou o Largo da Carioca na abertura da campanha

Retrospectiva

Veja o que de mais importante aconteceu nos últimos três anos da campanha:

2010

Cerca de 600 voluntários estiveram presentes no Banco de Sangue, dos quais 470 puderam doar – 402 doadores de sangue e 68 de plaquetas. A campanha contou com a participação dos padrinhos Carlinhos de Jesus e Ana Botafogo, da cantora Alcione e da bateria da escola de samba Estação Primeira de Mangueira.

2009

O Bloco da Solidariedade levou aproximadamente 300 pessoas a participar da campanha. Além dos padrinhos, estiveram presentes a cantora Beth Carvalho e mais de 20 componentes da escola de samba Beija-Flor de Nilópolis, entre eles a porta-bandeira Selminha Sorriso, o mestre-sala Claudinho e o intérprete Neguinho da Beija-Flor.

2008

Carlinhos de Jesus e a miss Brasil 2007, Natália Guimarães, foram os padrinhos do bloco naquele ano. Os atores da Rede Globo Lázaro Ramos e Marjorie Estiano colaboraram cedendo suas imagens para ajudar na mobilização.

O INCA quer
conhecer você e publicar
o que você quer ler.

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para comunicacao@inca.gov.br.

Se preferir, você pode entrar em contato com a Comunicação pelos telefones 2506-6108/6103. Participe!

Parceria melhora atendimento a pacientes com câncer de mama

A parceria entre o INCA e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) – que resultou na adesão do Instituto à Central de Regulação de Mama da cidade do Rio – começa a apresentar bons resultados. De acordo com o vice-diretor do HC III, Carlos Frederico Lima, o mecanismo de distribuição de vagas utilizado pela Central evita a concentração de pacientes em apenas alguns centros de tratamento. Melhoria que, no INCA, já pode ser notada, com benefícios aos usuários e também ao próprio Instituto. “A porta de entrada do HC III está mais organizada. A fila de espera unificada deixa o fluxo do atendimento mais eficiente e permite que o usuário chegue ao INCA já com a consulta marcada”, esclarece Carlos Frederico.

Além de gerenciar as vagas disponíveis para tratamento de pacientes portadores de câncer de mama no município, a Central define onde será feito o atendimento, segundo critérios como regionalidade (proximidade com a residência) e complexidade do caso. O INCA disponibiliza seis vagas por dia: quatro para tumores palpáveis e duas para os impalpáveis.

O processo funciona da seguinte forma: a paciente realiza o exame de mamografia no posto municipal de saúde e, caso seja detectada alguma alteração, é encaminhada a um dos chamados polos de mama distribuídos pela cidade. Lá, realiza biópsia e recebe o diagnóstico. Confirmado o câncer,



Arquivo (setembro/2009)

Lúcia Giordani ressalta que a Central de Regulação evita a espera desnecessária por vagas

a Central de Regulação marca a consulta da paciente no hospital mais próximo de sua residência para tratamento oncológico.

Para Lúcia Giordani, assessora da Coordenação Geral de Gestão Assistencial do INCA, a continuidade da parceria é fundamental para manter a qualidade do serviço prestado aos pacientes com câncer. “Muitas vezes, a pessoa está aguardando para ser atendida no INCA, mas há outro hospital com vaga. Para evitar uma espera desnecessária, a solução é ir ao posto de saúde municipal, que irá acionar a Central de Regulação. Esta visualiza todas as vagas na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) e encaminha a paciente para a que for mais indicada ao caso”, explica.

Programa Boas-Vindas recebe novos concursados

O Programa Boas-Vindas recebeu, em fevereiro, a primeira turma de convocados do cadastro de reserva para o concurso público do INCA. Durante dois dias, 67 pessoas se reuniram no auditório da COAGE para conhecer melhor seu novo ambiente de trabalho. Os concursados tiveram contato com diversas áreas do Instituto, por meio de palestras sobre acreditação, qualidade, veículos de comunicação e benefícios, entre outros temas.

O coordenador-geral de Administração e Recursos Humanos, Ivan Perrone, abriu a programação desejando a todos sucesso nessa nova fase de suas vidas. Já o coordenador de Administração Geral, André Tadeu, apresentou aos novos funcionários o projeto do Campus Integrado do INCA.

Um dos convocados, Fábio Miranda, lotado no setor de Qualidade, disse que o programa é fundamental para

Os benefícios para os funcionários, como plano de saúde, foram um dos temas abordados no encontro



quem está entrando em uma grande instituição. “Poucas empresas, públicas ou particulares, recebem tão bem seus funcionários como o INCA”, comemorou.

Município gaúcho ganha reforço para promoção da saúde

Profissionais da Área de Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho e ao Ambiente, da Área de Alimentação, Nutrição e Câncer, da Divisão de Controle do Tabagismo do INCA e da Secretaria Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro (CONICQ), pela qual o Instituto é responsável, estiveram em Porto Alegre, dias 8 e 9 de fevereiro, reunidos com o prefeito e com representantes das Secretarias Municipais de Saúde e Educação de Dom Feliciano. Em pauta, a discussão de ações de saúde conjuntas a serem implantadas nesta cidade gaúcha – que tem a fucultura como principal atividade econômica – de modo a melhorar a qualidade de vida da população.

Como primeiro passo, ficou definido que serão realizados dois inquéritos: um entre estudantes, chamado Vigescola, e outro com moradores a partir de 18 anos. Ambos contribuirão para a caracterização do perfil da saúde da população do município.



Ficou decidida a realização de dois inquéritos em Dom Feliciano: um com estudantes e outro com moradores a partir de 18 anos

De acordo com Ubirani Otero, da Área de Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho e ao Ambiente, espera-se que os resultados das pesquisas forneçam subsídios para ações de promoção da saúde e de prevenção dos fatores de risco de câncer.

Entre outras instituições, também participarão das ações no município os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) estadual e regional, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Coordenação Estadual da Política de Alimentação e Nutrição, a Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CGSAT-SVS/MS), o Centro de Estudo em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da Fiocruz (Cesteh) e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Novidades na Região Norte incrementam Plano de Ação para reduzir mortalidade por câncer de colo do útero

Com apoio do INCA, as atividades do Plano de Ação para Redução da Incidência e Mortalidade por Câncer do Colo do Útero estão sendo ampliadas na Região Norte, onde a doença é a principal causa de morte por câncer nas mulheres. Ainda no primeiro semestre de 2011, será inaugurada uma Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) na Universidade Federal do Pará, localizada em Belém.

Outro exemplo da contribuição do INCA no estado é o curso de Doutorado Interinstitucional (Dinter) para a formação de especialistas em oncologia na Região Norte, iniciado em setembro de 2010. As aulas são ministradas por professores do Instituto, que vão à capital paraense todos os meses. "Os 17 alunos passarão os dois últimos anos do doutorado no INCA, para desenvolver os projetos elaborados no curso", explica Luis Felipe Ribeiro Pinto, coordenador de Pós-Graduação do Instituto e do Dinter.

O INCA ainda participa da criação do Grupo de Estudos da Amazônia, que irá analisar a situação do câncer na região. O projeto é realizado em conjunto com o Hospital A.C. Camargo, de



Arquivo (outubro/2010)

Luis Felipe Ribeiro Pinto é coordenador de Pós-Graduação do Instituto e do Dinter

São Paulo; a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC, na sigla em inglês), da França; a Universidade John Hopkins, dos Estados Unidos, e representantes de todos os países limítrofes da Amazônia. "Pretendemos desenvolver uma série de ações integradas à criação do Grupo de Estudos, à inauguração da Unacon e à formação dos doutores", complementa Luis Felipe.

BNT recebe visita de profissionais cubanos

Representantes do Instituto Nacional de Oncologia e Radiobiologia (INOR), maior centro de diagnóstico, tratamento e pesquisa do câncer de Cuba, estiveram no INCA para conhecer em detalhes o Banco Nacional de Tumores (BNT). A visita fez parte do compromisso assumido pelo INCA de capacitar e treinar profissionais de instituições públicas vinculadas ao tratamento do câncer, sediadas nos países participantes da Aliança Latino-Americana e do Caribe para o Controle do Câncer (ALACCC).

Para conhecer o fluxo completo de trabalho no BNT, a equipe de Cuba conferiu todo o processo de captação e inclusão de doadores na Central de Captação do HC I. Os visitantes também tiveram contato com os procedimentos de coleta e identificação de amostras biológicas nos centros cirúrgicos e com outros processos relacionados ao transporte e processamento de amostras no laboratório do banco.

O coordenador do BNT, Cláudio Gustavo Stefanoff, ressaltou que o Brasil, por meio das ações promovidas pelo banco, vem contribuindo com a consolidação da ALACCC. Stefanoff destacou ainda a importância de visitas como essa para a troca de conhecimentos e de experiências entre instituições dos países latino-americanos. "Isso é fundamental para a harmonização dos processos de coleta, armazenamento e utilização de material biológico humano com finalidade de pesquisa, promovendo futuras colaborações científicas e priorizando projetos-chaves para o desenvolvimento tecnológico e a promoção do controle do câncer na região", disse.

Acompanhada de Cláudio Gustavo Stefanoff (à dir.), a equipe do INOR conheceu a Central de Captação do HC I



O curso começará em abril, quando todos os concursados já terão assumido seus cargos

Treinamento no HC III define alocação de profissionais

A Divisão de Enfermagem do HC III já está pronta para iniciar o treinamento dos profissionais aprovados no último concurso público para o INCA. O curso começará em abril, quando todos os concursados já terão assumido seus cargos. "Vamos receber 15 enfermeiros para oncologia clínica, 12 para oncologia cirúrgica e um de centro cirúrgico, totalizando 28 profissionais, além de cinco técnicos de enfermagem para oncologia clínica, oito para oncologia cirúrgica e quatro para o centro cirúrgico", detalha a enfermeira Maria de Fátima Rodrigues, chefe substituta da Divisão de Enfermagem.

Dividido em duas fases, o treinamento abordará, na primeira etapa, desde a apresentação da unidade até os protocolos e as metas internacionais de segurança do paciente, por meio de aulas teóricas. Já na segunda etapa, ocorrerão aulas práticas em que os profissionais passarão por todos os setores da unidade, durante um período de três semanas. "Somente após o treinamento prático é possível alocarmos adequadamente os profissionais em cada setor", comenta Maria de Fátima.

O treinamento será ministrado pelos chefes de cada setor do HC III. As aulas teóricas acontecerão dias 4 e 5 de abril, para a primeira turma, e 2 e 3 de maio, para a segunda turma, em período integral.



Encontro no INCA discute atuação da Rede Nacional de Expansão em Cuidados Paliativos

A presidente da Rede Nacional de Expansão em Cuidados Paliativos, Sylvia Barbosa, reuniu-se dia 2 de fevereiro com a diretora e a vice-diretora do HC IV, Cláudia Naylor e Teresa Reis, respectivamente. No encontro, as médicas discutiram estratégias de atuação para a Rede, que foi criada a partir do *I Simpósio de Expansão dos Cuidados Paliativos no Brasil*, realizado em novembro de 2010. "Já temos diversas pessoas envolvidas. Agora, estamos trabalhando para agregar profissionais especializados", diz Sylvia.

Segundo a presidente da Rede, devido ao estigma que a palavra câncer carrega, é preciso desenvolver os conceitos de Cuidados Paliativos desde o início do tratamento oncológico. "O paciente deve receber esses cuidados a partir do diagnóstico, como forma de aliviar os sintomas e amenizar a dor. Nosso objetivo é mostrar que o Cuidado Paliativo é um direito humano, e o paciente precisa saber disso", ressalta.

Para Cláudia Naylor, a atenção voltada à fase avançada do câncer é prioridade. Para validar o direito do paciente, a diretora do HC IV explica que é necessário implantar políticas públicas de saúde de alta qualidade. "Vamos fazer o planejamento e as estratégias para apresentar ao Conselho Consultivo do INCA (CONSINCA). O passo seguinte é encaminhar a proposta ao Conselho Nacional de Saúde", afirma.



A diretora Cláudia Naylor afirma que é necessário implantar políticas públicas de saúde de alta qualidade

Enfermeira do HC IV ministra aula do Programa de Residência

A enfermeira do HC IV Eliete Farias ministrou, dia 15 de março, no auditório da COAGE, a Aula de Assistência de Enfermagem em Cuidados Paliativos na Oncologia, que faz parte do Programa de Residência em Enfermagem Oncológica. Os enfermeiros residentes foram apresentados às modalidades da Assistência de Enfermagem em Cuidados Paliativos, bem como à história e à filosofia do atendimento paliativo. Também foram criados grupos de discussão e os alunos fizeram apresentações de casos. "Abordamos a prática dos Cuidados Paliativos nas diversas áreas, como internação, ambulatório, serviço de pronto-atendimento, assistência domiciliar e também no CuriosoAção", explicou Eliete.

Os residentes reconheceram a importância dos conhecimentos paliativos para a conduta do profissional de saúde. "Da mesma forma que a pessoa tem direito a um nascimento digno, ela tem direito também a uma morte digna. Os Cuidados Paliativos nos ajudam a tratar melhor

Eliete Farias avalia que é possível ter qualidade de vida no estágio mais avançado da doença



o paciente", disse a aluna Renata Dória. "Os profissionais deveriam desenvolver esse tipo de cuidado com o paciente desde o diagnóstico", completou sua colega Vagnária Ribeiro.

De acordo com Eliete, aulas como esta são importantes para formar futuros parceiros. "Esperamos que o conhecimento transmitido faça diferença no entendimento dos Cuidados Paliativos e no tratamento do paciente. É possível ter qualidade de vida neste estágio. Nossa intenção é que os alunos sejam disseminadores", afirmou.

Mudança traz mais agilidade ao Banco do Bem

Fazer uma solicitação de bens e serviços ao Banco do Bem está mais fácil e ágil. Agora, em vez de utilizar o formulário impresso – que era encaminhado por malote ao INCAvoluntário, mantenedor da atividade –, os setores devem fazer os pedidos pela Intranet, na área *Aplicações administrativas/Solicitação de compras*. A mudança vai ao encontro da Campanha de Responsabilidade Socioambiental do Instituto, já que não há mais necessidade de uso de papel. Além disso, o procedimento torna-se mais transparente e adequado ao sistema de compras do INCA, via Notes.

Após receber a solicitação de compras via Intranet, o INCAvoluntário analisa o pedido. Se aprovado, o item é disponibilizado por meio de doações recebidas ou, caso haja necessidade de compra, é submetido à aprovação da Coordenação de Administração Geral e do Gabinete da Direção Geral do Instituto.

Criado em 2007 pelo INCAvoluntário, o Banco do Bem disponibiliza R\$ 60 mil por ano para os setores da instituição realizarem atividades que contribuam para a humanização do ambiente hospitalar ou para a melhoria das atividades com os usuários. Para mais informações sobre a atividade, acesse a norma administrativa referente ao Banco do Bem. Na página inicial da Intranet, clique em Qualidade => Sistema Normatiza => Consultas. Depois, entre com a senha da Intranet novamente e clique em Consulta dos Ativos => Por tipo de documento => Normas Administrativas => Banco do Bem.

Recomeçam inscrições para o INCAvoluntário

O processo de seleção de novos voluntários para atuar no INCA foi reiniciado dia 21 de fevereiro. Ao todo, são disponibilizadas 20 vagas semanais, com inscrições todas as segundas-feiras. No primeiro dia, todas as vagas foram preenchidas em pouco mais de uma hora.

Para participar da seleção, é necessário que o candidato tenha mais de 21 anos, apresente documentação em dia, não esteja em tratamento de câncer ou tenha parentes com a doença no período mínimo de um ano. Deve-se ter ainda disponibilidade para trabalhar durante quatro horas fixas por semana. As inscrições ficam abertas até o final de outubro.

Os treinamentos para os novos voluntários começam dia 27 de abril, e acontecerão a cada oito encontros de seleção. Também em abril, no dia 7, será realizado um *workshop* de artesanato para os voluntários do Instituto. De acordo com Emília Rebelo, supervisora do INCAvoluntário, o objetivo é aprender novas técnicas para serem aplicadas com os pacientes, por meio de atividades nos ambulatórios ou no Ateliê de Artes e Ofícios.

Para os antigos voluntários, a primeira capacitação do ano aconteceu no dia 22 de fevereiro. Quarenta e oito participantes assistiram às palestras *Doação de sangue e plaquetas* e *Como a alimentação ajuda a prevenir o câncer*, apresentadas, respectivamente, pela

Veja como preencher a solicitação de compras

Para pedir um item ao Banco do Bem, o setor deve escolher as seguintes especificações:

- Assunto: especificar o material ou serviço a ser solicitado
- Registro de preço: Não
- Tipo Sisplan: Atividade
- Existe verba específica destinada pela FAF: Sim
- Projeto a ser atendido com essa solicitação: 2501300 Projetos Sociais e Voluntariado
- Subprojeto: 2501301 INCAvoluntário – Banco do Bem

Ao final do preenchimento do formulário Solicitação de Compras, apertar o botão Enviar para aprovação.

assistente social Karla Luciene, do Serviço de Hemoterapia, e pela nutricionista Sueli Couto, da Área de Alimentação, Nutrição e Câncer da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV). "Os treinamentos são muito importantes para os voluntários, não apenas para que eles possam aperfeiçoar o trabalho desenvolvido junto aos usuários do Instituto, como também para que conheçam um pouco mais as diversas atividades promovidas pelo INCA", diz Emília.

informe
INCA

2011 | março | nº 286

Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br



Ministério
da Saúde

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA

Tiragem: 6.000 exemplares. **Edição:** Fernanda Rena. **Redação e reportagem:** Conceito Comunicação Integrada/Marcos Bin e Cinthia Borges. **Apuração:** Ana Paula Souza, Alexandre Almeida, Hosana Daher, Tatiana Escanho e Thiago de Oliveira.

Divisão de Comunicação (tel.: 2506-6108 / 6182): Edmilson Silva (chefe), Cláudia Lima, Carlos Júnior, Daniela Daher, Fernanda Fraga, Fernanda Vieira, Jacqueline Boechat, Leonardo Alves, Leonardo Azevedo, Lívia Valença, Marcos Vieira, Paula França, Rodrigo Amorim e Walter Zoss. **Projeto Gráfico:** g-dés.

Diagramação e prod. gráfica: Conceito Comunicação Integrada. **Fotografia:** Carlos Leite, José Antônio Campos e Thiago Rosa.

Grupo de Comunicação Social: Tatiana Ribeiro (COAGE); Fernanda Campos (HC I); Angela Leal e Sueli Couto (CONPREV); Sônia Rodrigues, Leandro Câmara e José Alexandre do Carmo (Pesquisa); Jacilene Passos Cruz (HC II);

Nádia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira (CEMO); Mônica de Assis, Itamar Claro e Cynthia Audebert (DARAO/ CGAE); Iracema Breves (AFINCA); Angélica Nasser e Carla Lobato (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Tais Facina e Andréa Soares (CEDC); Eduardo Vichi (Divisão de Tecnologia da Informação); Diogo Mendonça (Fundação do Câncer); Felipe Mendes (CONICO).